

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO: A VIVÊNCIA DA TRANSIÇÃO DE ACADÊMICO PARA DOCENTE

GERALDO OLIVEIRA DA SILVA¹; DENISE NASCIMENTO SILVEIRA²

¹*Universidade Federal de Pelotas - geraldo.oliveira23041997@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas - silveiradenise13@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho é um relato de experiência sobre o Estágio Curricular Supervisionado nos anos finais do ensino fundamental em uma turma de sexto ano de uma escola pública da cidade de Pelotas-RS.

Ao longo deste texto irei fazer relações de ensino e de aprendizagens durante a realização do estágio e uma análise sobre o que se passou neste período de extrema importância para a formação docente no curso de Licenciatura em Matemática: o Estágio Curricular Supervisionado.

Segundo Fiorentini e Castro, o Estágio Curricular Supervisionado representa momentos da vida do licenciando “em que ocorre de maneira mais efetiva a transição ou a passagem de aluno a professor”. Ainda, segundo esses autores, os saberes da profissão se constituem, “num processo que mobiliza, ressignifica e contextualiza os conhecimentos e os valores adquiridos ao longo da vida estudantil, familiar e cultural” (2003, p. 122).

Por isso o estágio tem grande relevância na formação docente, pois proporciona a aproximação com a realidade desta profissão, e quanto mais rica de adversidades este ambiente apresentar, melhores experiências o licenciando terá.

Mas, na busca dessa relevância procurei a origem da palavra estágio¹, e encontrei: do latim medieval *stagium*, fase, período preparatório, etapa do ciclo vital de plantas ou animais. No sentido jurídico, período no qual o funcionário público é submetido a exames com o fim de auferir sua aptidão para o ofício ao qual se candidatou. Segui a busca com um olhar sobre a formação docente e encontrei: estágio do francês *stage* (cujo primeiro registro é de 1630) veio a designar estada que um cônego deve fazer durante certo tempo em um local de sua igreja, antes de poder desfrutar das honras e da renda de sua prebenda. Mudou depois para *estage*, consolidando-se como *étage*, ou seja: estada, demora, permanência, residência, morada. No começo do século XIX, o francês já tinha *stagiaire*, que no fim do mesmo século passará ao português como estagiário, designando estudante ou profissional que durante certo período presta serviços com o fim de adaptar-se a novas funções ou a aprender novas habilidades.

Com essa compreensão da origem da palavra estágio, percebo a relevância dessa etapa na formação do futuro professor.

2. METODOLOGIA

Nesse tópico do texto vou registrar que esse processo sobre o estágio começou quando cursei a disciplina de Trabalho de Campo Um, que é a disciplina onde vamos conviver de forma mais direta com os aspectos legais de uma sala de aula, como a compreensão sobre a BNCC- Base Nacional Comum Curricular,

¹Disponível em: <https://hridiomas.com.br/origem-da-palavra-estagio/>. Acesso em: 21/09/2020.

muitas teorias sobre aprendizagem, metodologias e algumas práticas. Também realizamos contatos com as escolas que serão o campo de estágio, com professores dessas escolas, com os setores administrativos e pedagógicos das instituições. Durante as visitas que realizamos podemos conhecer de forma mais próxima a realidade que será campo de experiência inicial de docência.

Em um semestre posterior a essa disciplina de Trabalho de Campo Um, após conhecer algumas escolas públicas, cursamos a disciplina de Estágio Um, que é direcionada ao exercício da docência nos anos finais do Ensino Fundamental. assim nos apresentamos na escola, com os documentos necessários vindos das Secretarias de Educação, bem como uma apólice de seguro fornecida para universidade, que é exigência legal das secretárias e então passamos a observar uma turma da escola que será o grupo de estudantes com quem trabalharemos.

Durante o período da observação, consegui perceber que a turma era participativa com a professora titular, quando ela apresentava o conteúdo e explicava, os alunos ficavam atentos e quando tinham dúvidas, sempre questionam. A docente titular passava os exercícios no quadro, solicitava para os alunos irem até lá, um por vez, quando eles acertavam, demonstravam-se confiantes, dizendo que entenderam o conteúdo que estava sendo explicado.

Quando a professora fez a minha apresentação para os estudantes, dizendo que eu iria assumir a turma depois do período das férias, foi possível perceber que eles ficaram apreensivos e quietos, mas depois de um tempo eles começaram a conversar e dialogar com a professora titular e senti que eles estavam começando a aceitar a ideia de que eu seria o professor deles, no retorno das férias.

Durante as férias a professora titular me chamou para me explicar que na volta das aulas, as turmas iriam ficar mescladas, pois a escola recebeu orientações da Secretaria de Educação informando que a escola passaria a ter a modalidade “Acelera Brasil”², que é um programa de correção de fluxo do Ensino Fundamental, aplicado na rede estadual em 103 escolas, englobando cerca de 2 mil alunos alfabetizados, mas que apresentam defasagem de série-idade. Alunos do 3º ao 5º ano podem ser atendidos, formando turmas multisserieadas.

Então, quando a professora titular me falou que a turma iria aumentar o número de alunos fiquei com um pouco de receio e medo, do que eu poderia enfrentar no retorno das férias.

Quando houve o retorno às aulas conversei com a professora titular e ela me disse que além de aumentar o número de estudantes na turma, eu teria dois alunos com laudo; um com laudo de autismo e o outro com laudo de baixa visão. Minhas preocupações aumentaram. A professora titular comentou que o aluno que possuía o laudo de autismo, raramente vinha nas aulas e que o aluno com laudo de baixa visão ingressou na escola durante o período de férias, então ela não o conhecia. Ela me perguntou se eu - diante dessa situação - gostaria de trocar de turma. Se eu me sentisse inseguro, não haveria problema em trocar. Ela registrou que essa situação é bem mais complexa e eu poderia não aceitar, então analisei e refleti sobre essa condição e resolvi aceitar esse fato como um desafio para minha formação. Com essa perspectiva, falei que não iria mudar de turma e não teria problema em ficar com esse grupo.

Quando entrei no primeiro dia do estágio percebi que a turma que era calma e participativa ficou muito agitada e eles não eram mais tão unidos como eu havia observado no semestre anterior. Fiquei com receio, mas continuei essa primeira

²Disponível em: <https://educacao.rs.gov.br/seduc-promove-encontro-de-formacao-dos-professores-dos-programas-acelera-brasil-e-se-liga-por-videoconferencia>. Acesso em:21/09/2020.

aula e percebi que os alunos que não eram daquela turma não tinham visto alguns conteúdos, então retomei esses conteúdos, com a ideia de que esse grupo de estudantes pudesse ficar com as mesmas condições de aprendizagem que os demais, ao longo dos dias do estágio os alunos começaram a se acalmar e a ter um convívio mais tranquilo e amigável.

Percebi que o aluno de baixa visão escrevia com letra maiúscula e que apresentava uma grande dificuldade ao ler, sendo assim ele não conseguia acompanhar o ritmo da turma. Então pensei em alternativas para levar esse estudante a acompanhar os demais colegas da turma então, tive a ideia de levar a atividade de cada aula impressa em cópia xerográfica, com a letra maiúscula e com uma fonte bem maior. A partir dessa estratégia percebi que esse estudante começou a se sentir mais confiante e, depois de duas aulas, ele já conseguia acompanhar a turma. E, obteve aprovação no trimestre, surpreendendo a todos na escola.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estágio é muito importante para os futuros professores, pois os aproxima da escola, faz pensar no planejamento das aulas visando à necessidade de uma abordagem metodológica, mostra a importância de aprofundar alguns estudos durante a graduação.

Enfim, torna-se um momento de avaliação do acadêmico, não só pela professora orientadora do estágio, mas por ele próprio como forma de autoavaliação, pelos alunos das turmas onde realizamos nossa experiência de docência e pela professora titular que é uma profissional para nos dar suporte sobre todas as questões de conhecimentos e saberes da prática.

O estágio é uma experiência propriamente dita de sabermos que queremos ser professores; uma prova de fogo para o futuro professor.

4. CONCLUSÕES

Quando comecei meu estágio, percebi que um grande desafio poderia acontecer. Primeiramente com a inclusão de alunos através do projeto “Acelera”, pois a turma ficou mais agitada e não prestavam tanto a atenção, se diferenciou da turma que eu havia observado. E, a inclusão de dois estudantes com laudos, exigiu que eu retomasse as leituras que havia realizado na disciplina de inclusão na Educação Matemática. Todos esses aspectos e obstáculos que tive que enfrentar, para realizar o meu estágio foram muito importantes. E, no momento em que a turma começou a ficar participativa e a aula fluiu tranquilamente, reforcei a minha convicção que essa é a profissão que me motiva a continuar e desejar cada vez mais a ampliar minha formação.

Assim sendo, o meu estágio me reforçou a minha vontade de ser professor, embora com todas as dificuldades que irei enfrentar como docente, mas tenho certeza que escolhi a profissão certa.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FIORENTINI, D.; CASTRO, F. C. Tornando-se professores de matemática: O caso de Allan em Prática de Ensino e Estágio Supervisionado. In: FIORENTINI, D. (org.) **Formação de Professores de Matemática: explorando novos caminhos com outros olhares**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2003, p. 121-156.

HR IDIOMA. Origem da palavra “estágio”. Disponível em: <https://hridiomas.com.br/origem-da-palavra-estagio/>. Acesso em: 21/09/2020

KRAUSE, E. V. **O estágio curricular supervisionado na licenciatura de matemática: Um estudo sobre a formação de futuros professores**. Porto Alegre: Editora Armazém Digital, 2018.

MOREIRA, L. L.; SILVEIRA, D.N. Relato das vivências de Estágios curriculares: (des)encantamentos e desafios. **Revista Com a Palavra o Professor**, Vitória da Conquista (BA), v.3, n. 7, p. 1-14, 2018.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. Seduc promove encontro de formação dos Programas Acelera Brasil e Se Liga, por videoconferência. Disponível em: <https://educacao.rs.gov.br/seduc-promove-encontro-de-formacao-dos-professores-dos-programas-acelera-brasil-e-se-liga-por-videoconferencia>. Acesso em: 21/09/2020.